



## AS CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Amina Kadja Martins Cahu\*  
Thiago Coelho Gomes Da Silva  
Tiago José Nascimento De Souza  
\*Aminacahu2@Gmail.Com

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma pesquisa qualitativa e quantitativa de tipo exploratória, através da aplicação de um questionário online que dispor-se a analisar as concepções de 09 graduandos do sexto período do curso de odontologia, em um centro universitário na cidade do Recife, sobre educação e saúde bucal na educação básica. Assim, buscando ressaltar a importância sobre quais concepções têm sustentado suas práticas educativas sobre educação e saúde bucal. Entre os resultados, viu-se que os graduandos possuem opiniões parecidas e que pouco diverge umas das outras. No entanto observa-se que há uma carência em relação à aplicação de condutas que ressaltem a importância das práticas sobre educação e saúde bucal, no ensino superior que enfatizem a relevância da saúde bucal na educação básica.

**Palavras chave:** Educação em saúde; Educação superior em odontologia; Saúde bucal.

### ABSTRACT

This article aims to present a qualitative and quantitative exploratory research, through the application of an online questionnaire that aims to analyze the conceptions of 09 undergraduate students of the sixth period of the dentistry course, in a university center in the city of Recife. , about education and oral health in basic education. Thus, seeking to emphasize the importance of which conceptions have sustained their educational practices on education and oral health. Among the results, it was seen that the undergraduates have similar opinions and differ little from each other. However, it is observed that there is a lack regarding the application of conducts that emphasize the importance of practices on education and oral health in higher education that emphasize the relevance of oral health in basic education.

**Keywords:** Health education; Higher education in dentistry; Oral health.

### Introdução

A educação em saúde bucal desempenha papel relevante na prevenção dos problemas bucais,



pois conscientiza o indivíduo sobre as doenças que podem acometê-lo, capacitando-o a interferir positivamente em sua saúde. Os pré-escolares são considerados grupo-alvo prioritário de trabalho, pois apresentam facilidade de mudar hábitos e de aprendizagem. Desse modo, as escolas constituem ótimos espaços para serem realizadas ações de educação, devido a sua abrangência e também por já ser por si só um ambiente de aprendizado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

A educação e motivação são capazes de despertar interesse pela manutenção da saúde, desenvolvendo nas pessoas, consciência crítica das reais causas de seus problemas (SANTOS, 2003). De acordo com o Ministério da Saúde (2002), além de a escola ter uma função pedagógica específica, tem uma função social e política voltada para a transformação da sociedade, relacionada ao exercício da cidadania e ao acesso às oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem. Tais razões justificam ações voltadas para a comunidade escolar que visem concretizar as propostas de Promoção da Saúde.

Nesse contexto, os professores podem colaborar com a educação em saúde, pelo fato de seu constante convívio com os alunos favorecer o desenvolvimento de orientação quanto aos cuidados com a saúde bucal, agindo, assim, como parceiros dos programas preventivo-educativos. Uma forma efetiva e eficiente no desenvolvimento de atividades educativas em escolas ocorre pelo estabelecimento de parcerias entre profissionais de saúde e professores, pois introduz aspectos relacionados à saúde bucal e reforça conteúdos discutidos em sala anteriormente (ALMAS, 2003).

A partir do exposto, esse trabalho tem como objetivo analisar as concepções de graduandos do sexto período do curso de odontologia, em um centro universitário na cidade do Recife, sobre educação e saúde bucal na educação básica. Assim, buscando ressaltar a importância sobre quais concepções têm sustentado suas práticas educativas sobre educação e saúde bucal.

## Referencial Teórico

A educação é sim tida como coluna fundamental para se propagar e resguardar a saúde, no decorrer que se trabalha a construção de novos conhecimentos e métodos, levando em estima a realidade em que os indivíduos estão fixados. Assim, a prática de saúde como prática educacional deixou de ser, ou pelo menos se anseia que deixasse de ser, um processo de convencimento, como há muito tempo foi abarcada, e dentro de uma metodologia participativa, passou a ser um procedimento



de persuasão dos indivíduos para a modificação da realidade (FREIRE, 2001).

Para Garcia (2001), a educação não pode ser um ato de transmitir, de depositar, mas um “ato cognoscente” entre sujeitos (educador e educando), numa relação dialógica, ou seja, mediada pela palavra, pelas relações e pelos objetos cognoscíveis.

Sendo assim, a importância da educação no processo de transformação social e sua relação com a área de saúde, onde o conhecimento de ambas as áreas se integram, pode promover mudanças na vida dos indivíduos e na realidade de uma sociedade (COSTA e FUSCELLA, 1999).

De acordo com Merhy (2002), toda a prática em saúde está permeada por uma dimensão "cuidadora", que visa produzir processos de falas e escutas, relações intercessoras com o mundo subjetivo do usuário e entender como ele constrói suas necessidades de saúde, estabelecer relações de acolhimento e criar vínculos, baseados em posicionamento ético e articulação de saberes para compor projetos terapêuticos, dentre outros.

Arroyo (2001, p.7) destaca quatro pontos fundamentais para a Educação em Saúde:

- a) Diálogo: síntese da educação é necessário que haja sempre o diálogo entre sujeitos. Estes devem ser vistos como agentes que tem sua história, cultura e valores.
- b) Humanização: tornar os seres humanos mais humanos, fazer com que as práticas educativas sejam parte das reivindicações das classes populares.
- c) Resgate: resgatar a humanidade roubada pelas desigualdades sociais como a fome, e o desemprego.
- d) Sujeito total: a educação deve trabalhar as dimensões do indivíduo em sua totalidade e não abordar apenas aspectos específicos.

Segundo Narvai (2001), entre todas as práticas de saúde, a saúde bucal é parte integrante e fundamental da saúde geral, e é definida como um conjunto de condições objetivas (biológicas) e subjetivas (psicológicas), que possibilita ao ser humano exercer funções como mastigação, deglutição e fonação e, também, tendo em vista a dimensão estética inerente à região anatômica, exercitar a auto-estima e relacionar-se socialmente sem inibição ou constrangimento.

Assim, no plano das necessidades sociais, Levy (2002) define alguns objetivos de Educação em Saúde, como o desenvolvimento do senso de responsabilidade social, a conservação e transmissão cultural, a instrumentalização do educando para que participe conscientemente das transformações e do progresso social, a formação política para o pleno exercício da cidadania, a formação para as parcerias e solidariedade e a integração social.



## Metodologia

O presente estudo se classifica como uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, de tipo exploratória. Que de acordo com Queiróz (1992) a pesquisa exploratória, ou estudo exploratório, tem por objetivo conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere. Pressupondo-se que o comportamento humano é mais bem compreendido no contexto social onde ocorre. Assim, como instrumento de coleta, foi aplicado um questionário online semi-estruturado com questões abertas e fechadas, através do programa de formulários do google “*Google Forms*”, em uma turma de sexto período do curso de odontologia, em um centro universitário na cidade do Recife – PE.

Composta por 09 alunos, 4 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, o sexto período foi a turma escolhida, pois, é a turma que estuda durante o semestre em questão, a disciplina de “Clínica Integrada I”, que compreende em sua ementa curricular as competências teóricas e práticas para um atendimento mais abrangente ao paciente assistido. Para discutir e analisar os dados coletados será feita uma análise quali-quantitativa das informações recebidas por meio do questionário.

Entre as questões presentes no questionário online estão:

- Você acha importante a realização de Programas de Saúde Bucal nas escolas? Justifique sua resposta!
- Você acha importante a integração entre profissionais de saúde e professores?
  - Sim;
  - Não;
  - Talvez.
- O professor deve atuar como um educador em saúde bucal?
  - Sim, professor deve atuar como um educador em saúde bucal;
  - Não, o professor não deve atuar como um educador em saúde bucal. Essa função deve ser desempenhada por um Cirurgião-Dentista.
- É importante o educador receber orientação profissional, a fim de estar apto a orientar pais e alunos sobre educação em saúde bucal? Justifique!

## Resultados e Discussão



Para a análise dos dados obtidos pelo questionário online, os alunos foram classificados por ordem alfabética e numerados de 1 a 9, para preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa. Todos se dispuseram a responder todas as questões e a dar fidelidade às informações prestadas.

A primeira questão presente no questionário, indaga se é importante a realização de Programas de Saúde Bucal nas escolas. Todos responderam sim, e entre as justificativas expostas :

Tabela 1- Você acha importante a realização de Programas de Saúde Bucal nas escolas – Questão 1

| ALUNOS: | JUSTIFICATIVAS                                                                                                                                     |
|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A1      | “Porque muitas crianças crescem sem saber a importância da saúde bucal para a saúde geral do nosso organismo”                                      |
| A2      | “Pois esse tipo de informação irá tornar o público mais esclarecido, proporcionando assim ações preventivas.”                                      |
| A3      | “Pois melhoraria bastante a saúde oral dos futuros adultos”                                                                                        |
| A4      | “É de extrema importância para prevenção da cárie e outras doenças bucais.”                                                                        |
| A5      | “Sim, principalmente por causar ou agravar outras doenças sistêmicas.”                                                                             |
| A6      | “A boca é uma das principais portas de entradas de diversas substâncias e microorganismos, esse fator reflete diretamente na saúde geral.”         |
| A7      | “O conhecimento é muito importante, pois, prevenção é sempre o melhor caminho.”                                                                    |
| A8      | “Quanto mais cedo o conhecimento sobre a doença cárie, teremos no futuro menos edentulos... e a criança replica em casa o que aprendeu na escola.” |
| A9      | “Pois, estimula as crianças à boas práticas de saúde”                                                                                              |

Percebe-se que em todas as justificativas dos alunos sobre a importância da realização de Programas de Saúde Bucal nas escolas, todos eles apresentaram justificativas que seguem os pressupostos da Organização Mundial da Saúde (2003), que considera que as escolas são consideradas ótimos espaços para serem realizadas ações de Educação em Saúde Bucal, e os estudantes podem ser acessados durante todos os anos de sua formação, desde a infância até a



adolescência.

Na segunda questão, “Você acha importante a integração entre profissionais de saúde e professores?” Foram utilizadas as opções de múltipla escolha:

- Sim
- Não
- Talvez

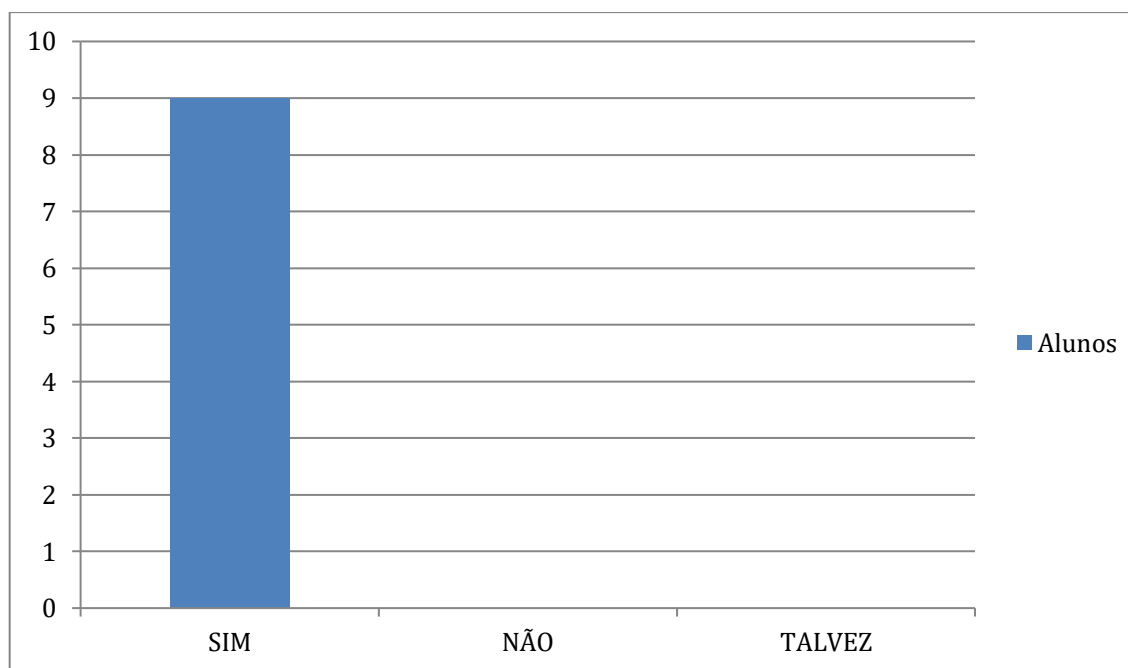


Gráfico 1 - Você acha importante a integração entre profissionais de saúde e professores? – Questão 3 (Fonte: autores/2019)

De acordo com o gráfico - 1, obtido pelas as respostas do questionário, todos os alunos responderam a opção sim. Afirmando que é sim importante a integração entre profissionais de saúde e professores. Segundo Pauleto et al. (2004) relataram que, apesar da existência de vários programas voltados à saúde, a dimensão educativa é pouco desenvolvida e, quando realizada, está fortemente apoiada em práticas de transmissão de conhecimentos, sem espaço para práticas dialógicas, e que por isso, se faz necessário o próximo contato entre os profissionais de saúde e os docentes.

Já na terceira questão, foi perguntado aos alunos, “O professor deve atuar como um educador em saúde bucal?” e de acordo com as justificativas, 5 deles acham que o professor deve atuar como



um educador em saúde bucal e 4 acham que o professor não deve atuar como um educador em saúde bucal e que essa função deve ser desempenhada por um Cirurgião-Dentista.

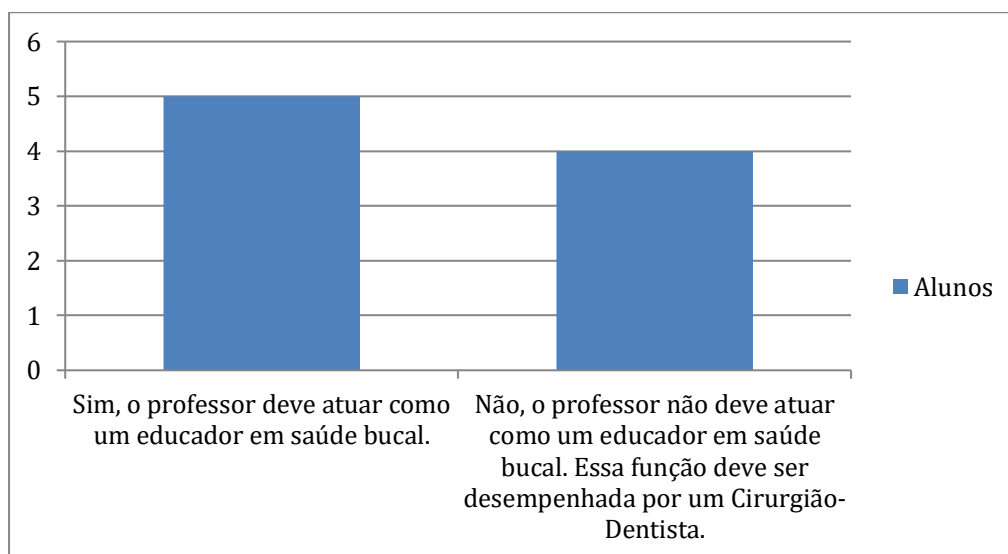


Gráfico 2 - O professor deve atuar como um educador em saúde bucal? – Questão 3 (Fonte: autores/2019)

Segundo a Fundação Nacional de Saúde (2007), a prática educativa em saúde deve ser vista de maneira ampla, e não como uma mera relação de ensino/aprendizagem didatizada e assimétrica, mas sim como uma relação dialógica pautada na horizontalidade entre os seus sujeitos envolvidos. Ressaltando a necessidade de ações em conjunto entre o professor e o profissional de saúde. A divisão das respostas dadas pela turma de graduandos expõe inconsistências em relação a uma ideia que traga unanimidade sobre a questão apresentada, mostrando que ainda há divergências sobre quem deve atuar como um educador em saúde bucal dentro do ambiente escolar.

Na quarta e ultima questão, foi perguntado aos alunos se “É importante o educador receber orientação profissional, a fim de estar apto a orientar pais e alunos sobre educação em saúde bucal? Justifique.” Todos responderam sim, e entre as justificativas:

Tabela 2- É importante o educador receber orientação profissional, a fim de estar apto a orientar pais e alunos sobre educação em saúde bucal? – Questão 4

| ALUNOS: | JUSTIFICATIVAS                                                         |
|---------|------------------------------------------------------------------------|
| A1      | “Sim, pois os professores estão mais próximos dos alunos diariamente.” |
| A2      | “Sim, Para que as informações sejam passadas de maneira correta e      |



|    |                                                                                                                                                                           |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | utilizando linguagem acessível.”                                                                                                                                          |
| A3 | “Sim, porem sobre conceitos básicos sendo de suma importância a integração com o cirurgião dentista.”                                                                     |
| A4 | “Sim, porém somente para orientações simples como informar aos pais que a criança precisa de cuidados odontológicos.”                                                     |
| A5 | “Colocar alunos de graduação, seria mais interessante até mesmo para incentivar os alunos a terem mais contato prematuro com pacientes a aprimorando seus conhecimentos.” |
| A6 | “Sim! Pois o educar tem o contato mais intimista com os alunos e podem reforçar diariamente a importância de manter uma boa higiene bucal”                                |
| A7 | “Sim, muito importante! As orientações/direcionamentos adequados podem trazer benefícios imediatos à saúde das crianças.”                                                 |
| A8 | “Sim! Porque o professor tem um contato maior com as crianças e os pais, dessa forma o acesso a saúde se tornar mais fácil.”                                              |
| A9 | “Sim! Porque e um ciclo que se iniciará nas escolas e chegará às casas dos alunos e consequentemente beneficiará toda família e até a comunidade.”                        |

Em todas as respostas houve concordância de que sim, o educador receber orientação profissional, a fim de estar apto a orientar pais e alunos sobre educação em saúde bucal. Gontijo et al. (2009) ressaltaram a importância dos docentes utilizarem metodologias educacionais que contribuam para a formação acadêmica com a dinamização do conteúdo, mas que uma integração com o profissional de saúde para possíveis esclarecimentos também se mantem como uma forma efetiva.

### Considerações Finais

Viu-se que os graduandos possuem opiniões parecidas e que pouco diverge umas das outras. No entanto observa-se que há uma carência em relação à aplicação de condutas que ressaltem a importância das práticas sobre educação e saúde bucal, no ensino superior que enfatizem a relevância da saúde bucal na educação básica.





Tendo em vista que a educação em saúde bucal está relacionada à saúde sistêmica de crianças, pois sabemos que a mesma se relaciona com doenças como diabetes, complicações cardíacas e outras, sendo assim trabalhar com educação é um importante passo para prevenção e que as orientações adequadas são capazes de mobilizar as crianças quanto à problemática da saúde bucal, que visa à autonomia em relação ao cuidado com a saúde.

## Referências

ALMAS, K. The knowledge and practices of oral hygiene methods and attendance pattern among school teachers in Riyadh. **Saudi. Med.** v. 24, n.10, p.1087- 1091, 2003.

ARROYO, M. As bases da educação popular em saúde. Reunião, análise e difusão de informação sobre saúde. **FIOCRUZ**, n.21, p.7, 2001.

CARVALHO, A. M. P. de. **Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: CENGAGE Learning Edições Ltda, 2014.

COSTA, I. C. C.; FUSCELLA, M. A. P. Educação e Saúde: importância da integração dessas práticas na simplificação do saber. **Ação coletiva**, v.2, n.3, p.45-7, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base: documento I/ Fundação Nacional de Saúde**. Brasília: Funasa; 2007

GARCIA, M. A. A. Knowledge, action and education: teaching and learning at healthcare centers. Interface - **Comunic, Saúde, Educ**, v. 5, n .8, p.89-100, 2001.

GONTIJO, L.P.T.; ALMEIDA, M.C.P.; GOMIDE, L.R.S.; BARRA, R.P. A saúde bucal coletiva na visão do estudante de odontologia: análise de uma experiência. **Ciênc Saúde Coletiva**, v.14, p. 1277-1285, 2009.

LEVY, S. **Educação em Saúde: histórico, conceitos e propostas**. In: **Conferência Nacional De Saúde**. Brasília, 1996.

MERHY, E. E. **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 2002.

NARVAI, P. C. Saúde bucal e incapacidade bucal. **Jornal do site odonto**, 2001.

PAULETO, A.R.C.; PEREIRA, M,L,T,; CYRINO, E.G. Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 9, p. 121-130, 2004.



PETRY, P. C; PRETTO, S. M. Educação e motivação em saúde bucal. In: KRIGER, L. (Org.) Promoção de saúde bucal: **Artes Médicas**, p.371-385, 2003.

SANTOS, P. A. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental. **Cien. Odontol. Bras**, v.6, n.1, p.67-74, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The World Oral Health Report 2003. Continuous improvement of oral health in the 21st century: the approach of the WHO Global Oral Health Programme**. Geneva: World Health Organization, 2003.